Revisão: N°2 (06/09/2011) Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000 Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Data: 06/09/2011 Página 1/10



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006 - nº 453/2010)

SECCÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB

Código do produto: 3405520000

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA.

Endereço: Zona Industrial Maia I - Apartado 1053.4471 - 909.MAIA.PORTUGAL

Telefone: +351 229 436 800. Fax: +351 229 436 819.

tintas2000@tintas2000.pt www.tintas2000.pt

Email da entidade responsável pelo emissão deste documento: tecnico@tintas2000.pt

1.4. Número de telefone de emergência: 808 250 143.

Sociedade/Organismo: CIAV -Centro de Informação Anti-Venenos do INEM.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC nº 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 2.

Irritação cutânea, Categoria 2.

Irritação ocular, Categoria 2.

Sensibilização respiratória, Categoria 1.

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3.

De acordo com as diretivas 67/548/EEC, 1999/45/EC e suas alterações.

Altamente inflamável.

Possibilidade de efeitos nocivos com sintomas de intoxicação ligeira por inalação e por contacto com a pele.

Possibilidade de efeito sensibilizante por inalação.

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) nº 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:





GHS08

GHS02

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

DIISOCIANATO DE 2-METIL-M-FENILENO 615-006-00-4 615-006-004B DIISOCIANATO DE M-TOLILIDENO

Suplementares de rotulagem:

EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H225

H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave.

H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar. FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REGULAMENTO CE N.o 1907/2006 - REACH)

 Versão: N°1 (06/09/2011)
 Revisão: N°2 (06/09/2011)

 Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB
 - 3405520000

 Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Sociedade. I ABRICA DE TIMAS 2000, SI

Data: 06/09/2011 Página 2/10

P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor.

P241 Utilizar equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.

P242 Utilizar apenas ferramentas antichispa.
P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas.

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lavar ... cuidadosamente após manuseamento.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

P285 Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.

Recomendações de prudência - Resposta:

P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa

contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304 + P341 EM CASO DE INALAÇÃO: em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e

mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários

minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P321 Tratamento específico (ver ... no presente rótulo).
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P342 + P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

médico.

P362 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P370 + P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilizar ...

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em ...

De acordo com as diretivas 67/548/EEC, 1999/45/EC e suas alterações.

Símbolos de risco:





Nocivo

Facilmente inflamável

Contém:

601-022-00-9 XILENO

601-043-00-3 1,2,4-TRIMETILBENZENO

615-006-00-4 DIISOCIANATO DE 2-METIL-M-FENILENO 615-006-00-4 DIISOCIANATO DE M-TOLILIDENO

Indicação de risco:

R 52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R 42 Pode causar sensibilização por inalação.
 R 20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele.

R 11 Facilmente inflamável.

Contém isocianatos. Ver instruções dadas pelo fabricante.

Indicação de segurança:

S 23 Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis (termo(s) apropriado(s) a indicar pelo produtor).

S 36/37 Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.

S 45 Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o

rótulo).

S 16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

S 24 Evitar o contacto com a pele.

S 38 Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. S 60 Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos.

S 62 Em caso de ingestão, não provocar o vómito. Consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a

embalagem ou o rótulo.

S 9 Manter o recipiente num local bem ventilado.

Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000

Data: 06/09/2011 Página 3/10 Revisão: N°2 (06/09/2011) Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

S 25

Evitar o contacto com os olhos.

2.3. Outros perigos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias

Nenhuma substância corresponde aos critérios enunciados no anexo II parte A do regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

3.2. Misturas

Composição:

Composição :			
Identificação	Nome	Classificação	%
INDEX: 601-022-00-9	XILENO	GHS02, GHS07, Wng	10 <= x % < 25
CAS: 1330-20-7		Xn	
EC: 215-535-7		H:226-332-312-315	
		R: 10-38-20/21	
		NOTA: C	
INDEX: 607-025-00-1	ACETATO DE N-BUTILO	GHS02, GHS07, Wng	10 <= x % < 25
CAS: 123-86-4	TICETITIO DE IV BOTIEO	H:226-336	10 (= K /0 (23
EC: 204-658-1		EUH:066	
EC. 204-038-1		R: 10-66-67	
INDEX: 649-356-00-4	NAFTA DE PETRÓLEO (PETRÓLEO),	GHS08, Dgr	2.5 <= x % < 10
	AROMÁTICA LEVE		$ 2.3 \le x \% < 10$
CAS: 64742-95-6	AROMATICA LEVE	Xn	
EC: 265-199-0		H:304	
		R: 65	
		NOTA: H P 4	
INDEX: 607-022-00-5	ACETATO DE ETILO	GHS02, GHS07, Dgr	2.5 <= x % < 10
CAS: 141-78-6		Xi,F	
EC: 205-500-4		H:225-319-336	
		EUH:066	
		R: 11-36-66-67	
INDEX: 607-195-00-7	ACETATO DE	GHS02, Wng	2.5 <= x % < 10
CAS: 108-65-6	1-METIL-2-METOXIETILO	H:226	
EC: 203-603-9		R: 10	
INDEX: 601-043-00-3	1,2,4-TRIMETILBENZENO	GHS02, GHS07, GHS09, Wng	2.5 <= x % < 10
CAS: 95-63-6	1,2,4 IKMIETIEBEIVEEIVO	Xn,N	2.5 <- x /0 < 10
EC: 202-436-9		H:226-332-319-335-315-411	
EC. 202-430-9		R: 10-36/37/38-51/53-20	
INDEX: 601-025-00-5	MESITILENO	GHS02, GHS07, GHS09, Wng	$0 \le x \% < 2.5$
CAS: 108-67-8	MESITILENO	Xi,N	0 <- X % < 2.3
EC: 203-604-4		H:226-335-411	
	arn mare	R: 10-37-51/53	1 2 2
INDEX: 601-024-00-X	CUMENO	GHS02, GHS08, GHS07, GHS09, Dgr	0 <= x % < 2.5
CAS: 98-82-8		Xn,N	
EC: 202-704-5		H:226-304-335-411	
		R: 10-37-51/53-65	
		NOTA: 4	
INDEX: 615-006-00-4	DIISOCIANATO DE	GHS06, GHS08, Dgr	0 <= x % < 2.5
CAS: 91-08-7	2-METIL-M-FENILENO	T+	
EC: 202-039-0		H:351-330.2-319-335-315-334-317-412	
		R: 36/37/38-40.C3-42/43-52/53-26	
INDEX: 615-006-00-4	DIISOCIANATO DE M-TOLILIDENO	GHS06, GHS08, Dgr	$0 \le x \% < 2.5$
CAS: 26471-62-5	2113 JOHN WITTO DE IN TOEMBIDEITO	T+	1 - K /0 \ 2.5
EC: 247-722-4		H:351-330.2-319-335-315-334-317-412	
LC. 241-122-4		R: 36/37/38-40.C3-42/43-52/53-26	
		N. 30/3//36-40.C3-42/43-32/33-20	

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Data: 06/09/2011 Página 4/10 Revisão: N°2 (06/09/2011) Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Se aparecer uma dor, um vermelhidão ou um incómodo visual, consultar um oftalmologista.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECCÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

5.1. Meios de extinção

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- água com aditivo AFFF (espuma formadora de filme)
- gás halogênio
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO2)

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substancias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Devido aos solventes orgânicos contidos na mistura, elimine as fontes de ignição e ventile a área.

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Data: 06/09/2011 Página 5/10 Revisão: N°2 (06/09/2011) Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

TOILE. DONOTHEO MONOCOMI ONEIVIE MB - 3403320000

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de proteção individual adequado (ver capitulo 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materials da fuga com materials absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

Use tambores para descartar os resíduos recolhidos, de acordo com os regulamentos vigentes (ver capitulo 13).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

As superfícies contaminadas devem ser limpas muito rapidamente.

Um produto descontaminante inflamável possível pode ser: (expresso em volume), água (45 partes, etanol ou isopropanol (50 partes), amoníaco concentrado (d=0.800) (5 partes). Um produto não inflamável: carbonato de sódio (5 partes), água (95 partes).

Este resíduo deve ser armazenado para descarte de acordo com os regulamentos vigentes (ver capitulo 13).

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

Pessoas com histórico de asma, alergias e/ou dificuldades crônicas ou periódicas de respirar, não devem, sob quaisquer circunstancias, manusear estas misturas.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Remova roupas contaminadas e equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Os vapores são mais pesados do que o ar. Os vapores podem se espalhar junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.

Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga eletrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o capitulo 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Evitar a inalação dos vapores.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evite o contato desta mistura com a pele e os olhos.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

Nunca abrir as embalagens por pressão.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar o recipiente bem fechado e num lugar seco.

Data: 06/09/2011 Página 6/10 Revisão: N°2 (06/09/2011)

Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas eletrostáticas.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame acidental os líquidos não escorram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilizações finais específicas

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional:

- União Européia (2009/161/EU, 2006/15/EC, 2000/39/EC, 98/24/EC)

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
1330-20-7	221	50	442	100	Peau
108-65-6	275	50	550	100	Peau
95-63-6	100	20	-	-	-
108-67-8	100	20	-	-	-
98-82-8	100	20	250	50	Peau

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma mascara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica); exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- PVA (álcool polivinílico)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374
- Luvas anti-estáticas de acordo com a norma EN1149

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Tipo de roupa de protecção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034 para evitar contato com a pele.

Use vestimenta anti-estática feita de fibras naturais ou sintéticas resistentes ao calor, de acordo com a norma EN1149

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Versão: N°1 (06/09/2011)

Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000

Data: 06/09/2011 Página 7/10 Revisão: N°2 (06/09/2011) Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

- Proteção respiratória

Evite inalar vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais:

Estado Físico: Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

PH da substância ou preparação:

Quando a medição do pH é possível, o seu valor é:

Imprecisa
Ponto/intervalo de ebulição:

> 35°C

Intervalo do ponto de fulgor: tPE < 23°C

Pressão de vapor: Inferior a 110kPa
Densidade: 1.03±0.02
Hidrossolubilidade: Insolúvel.

Viscosidade: $45\pm5"$ (Ford4;20°C)

Ponto/intervalo de fusão: Imprecisa
Temperatura de auto-inflamação: Imprecisa
Ponto / intervalo de decomposição: Imprecisa

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECCÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Manter ao abrigo de agentes oxidantes e de matérias fortemente ácidas ou básicas a fim de evitar reacções exotérmicas.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

Esta mistura também pode liberar gás cianídrico, aminas e alcoóis.

10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.
- exposição ao calor
- calor
- chama e superfícies quentes

10.5. Materiais incompatíveis

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicosPT

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Versão: N°1 (06/09/2011)

Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000

Data: 06/09/2011 Página 8/10 Revisão: N°2 (06/09/2011) Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Pode causar danos irreversíveis à pele; especificamente inflamação da pele, ou a formação de eritema e escaras ou edema em conseqüência de exposição de até quatro horas.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Pode ter efeitos reversíveis nos olhos, tais como irritação nos olhos totalmente reversível ao final de 21 dias de observação.

Salpicos para os olhos podem provocar irritações e danos reversíveis.

Pode causar hipersensibilidade do trato respiratório, com efeitos na forma de asma, rinite/conjuntivite, ou alveolite.

Baseado nas propriedades dos isocianatos e considerando dados toxicológicos de preparados similares, esta preparação pode causar irritações e/ou sensibilizações do aparelho respiratório.

Ele pode portanto causar asma, dificuldades respiratórias e angina pectoris.

As pessoas sensibilizadas podem apresentar sintomas de formas asmáticas quando elas ficam expostas a ambientes com concentrações em isocianato muito inferiores dos VLE.

Exposições repetidas podem causar dificuldades respiratórias permanentes.

Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

Sensitização respiratória ou da pele:

Pode causar sintomas de alergia ou asma, ou dificuldades respiratórias se inalado.

Contém isocianatos. Pode causar uma reação alérgica.

Monografia(s) da IARC (Agencia Internacional de Pesquisa sobre o Câncer):

CAS 26471-62-5 : IARC Grupo 2B: Possivelmente carcinogênico ao ser humano.

CAS 1330-20-7: IARC Grupo 3: O agente não é classificado como carcinogênico ao ser humano.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

12.1. Toxicidade

Substâncias

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para as substancias.

Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

Sem dados disponíveis.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Residuos

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000

Data: 06/09/2011 Página 9/10 Revisão: N°2 (06/09/2011)

Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2011 - IMDG 2010 - ICAO/IATA 2011).

- Classificação:



UN1263=TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas) ou MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	III	3	33	5 L	163 640HF 650	E1	3	D/E
•	•	•	•	•			•			

IMDG	Classe	2°Etiq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ
	3	1	III	5 L	F-E,S-E	163 223 955	E1

IATA	Classe	2°Etiq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	III	355	60 L	366	220 L	A3	E1
								A72	
	3	-	III	Y344	10 L	-	-	A3	E1
								A72	

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em COV deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 500 g/l.

Os valores limites europeus de COV no produto (categoria IIAi) prontos a utilizar são, no máximo, de 600 g/l em 2007 e, no máximo, de 500 g/l em 2010.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Título para as indicações de H, EUH e R mencionadas na secção 3:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H330	Mortal por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	Suspeito de provocar cancro.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REGULAMENTO CE N.o 1907/2006 - REACH)

Versão: N°1 (06/09/2011) Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MR. 340552

Nome: DUROTACO MONOCOMPONENTE MB - 3405520000 Sociedade: FÁBRICA DE TINTAS 2000, SA

Data: 06/09/2011 Página 10/10 Revisão: N°2 (06/09/2011)

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

R 10 Inflamável.

R 11 Facilmente inflamável.R 20 Nocivo por inalação.

R 20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele.

R 26 Muito tóxico por inalação. R 36 Irritante para os olhos.

R 36/37/38 Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.

R 37 Irritante para as vias respiratórias.

R 38 Irritante para a pele.

R 40.C3 Possibilidade de efeitos cancerígenos.

R 42/43 Pode causar sensibilização por inalação e em contacto com a pele.

R 51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R 52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R 65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.

R 66
 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
 R 67
 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos. IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).